

## Barulho dos fogos causa sofrimento e revolta

Guilherme Baptista

**REGIÃO** - Na virada do ano novamente ocorreu muito barulho de fogos de artifício. E outra vez o barulho dos foguetes gerou protestos devido ao sofrimento causado aos idosos, crianças e animais, principalmente cachorros.

Através das redes sociais, muitas pessoas se manifestaram contrárias aos fogos que provocam barulho. Foram cita-

dos exemplos de pessoas doentes, crianças pequenas e principalmente de cães que teriam fugido ou estavam vivendo uma verdadeira tortura.

Em comparação com os anos anteriores, o volume de fogos pareceu menor, não se sabe se em decorrência da crise econômica ou da própria resistência de parte da população. O problema ocorre em todo o país. Na maior cidade do país, São Paulo, neste réveillon foi vetado o uso de fogos de artifício com

barulho. O mesmo ocorreu na capital catarinense, Florianópolis. A tendência é de que diminua cada vez mais o barulho dos fogos. E que o show de fogos tenha mais o brilho das estrelinhas, com a pirotecnia com menos poluição sonora.

Em algumas cidades, como Santa Maria, os fogos barulhentos já são proibidos. Inclusive foram estimuladas multas para quem não cumprir a lei. Também já tramita na Câmara Federal um projeto neste sentido,

visando proibir em todo o país. Além dos idosos, crianças e animais, uma das justificativas para a proibição são os acidentes que acontecem, inclusive com registros de mortes.

### Montenegro pode ter lei

Em Montenegro, que é a maior cidade da região, uma proposta de proibição de fogos de artifício com barulho já foi discutida em 2018, inclusive sendo tema

de audiência pública na Câmara de Vereadores do município. O assunto divide opiniões. De um lado estão principalmente os defensores dos animais, de pessoas doentes, idosos e crianças, que estão entre os mais afetados pelo barulho dos foguetes. Do outro, comerciantes que vendem os artefatos e os que gostam de soltar fogos. A audiência pública, realizada em maio, foi proposta pelo vereador Talis Ferreira (PR), atual líder do governo na Câ-

mara, e pelo vereador Cristiano Von Braatz (MDB), eleito presidente do legislativo para 2019 e que no momento está no cargo de prefeito em exercício. Talis diz que neste ano de 2019 pretende levar adiante a proposta de elaborar um projeto e colocar em votação para proibir os fogos de artifício com barulho em Montenegro. E isso não só para a virada do ano, mas caso seja aprovado vai valer para todos os momentos.